



Secretaria de
Saúde



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

NOTA INFORMATIVA

ALERTA: CASO DE SARAMPO CONFIRMADO EM SÃO PAULO

17 DE ABRIL DE 2025

Em 10 de abril de 2025, o Município de São Paulo notificou um caso suspeito de sarampo em adulto, do sexo masculino, vacinado, com exantema em 05/04/2025, precedido de febre, tosse seca, mialgia e cefaleia. Não houve registro de internação e nem complicações. Amostras clínicas processadas resultaram em sorologia sarampo IgM e IgG Reagentes e RT-PCR sarampo detectável no *swab* e na urina. As medidas de controle foram deflagradas. A investigação encontra-se em curso, no sentido de verificar deslocamentos, rastrear contatos a serem orientados e monitorados, e identificar a fonte de infecção, além de efetivar medidas adicionais de prevenção e controle.

Em 2025, até março, foram confirmados no Brasil três casos de sarampo, dois no estado do Rio de Janeiro e um no Distrito Federal. Os casos identificados foram investigados e as medidas de controle e prevenção implementadas para interromper a transmissão do vírus.

Desta forma, frente a reintrodução do vírus no estado de São Paulo, é imprescindível a **ATENÇÃO MÁXIMA** de todos os profissionais de saúde a casos de febre e exantema, a saber:

- Os profissionais de saúde devem considerar o sarampo como suspeita em qualquer pessoa com febre e erupção cutânea maculopapular generalizada, associada a tosse e/ou, coriza e/ou conjuntivite, investigando se apresentam histórico de deslocamentos. Na presença de síndrome gripal pós viagem, orientar o uso de máscara e o monitoramento do aparecimento de exantema.
- Identificar rapidamente os casos de sarampo.
- Efetivar as medidas de prevenção e controle oportunas, no sentido de interromper a transmissão do vírus.
- Evitar a transmissão nosocomial, com fortalecimento de fluxos de atendimento de casos com exantema e febre.
- Garantir a situação vacinal adequada dos profissionais da saúde e população sob risco (crianças menores de cinco anos, profissionais que atuem no setor de turismo, portos e aeroportos, participantes de eventos de massa, motoristas de táxi/aplicativos, funcionários de hotéis e restaurantes, e outros que mantenham contato com viajantes, além de migrantes e refugiados).

O sarampo é de **notificação imediata** (em 24h) no Brasil e cada caso suspeito deve ser cuidadosamente investigado, confirmado ou descartado. Além disso, as medidas de prevenção e controle devem ser implementadas de **maneira rápida, oportuna e abrangente**, para interromper a disseminação viral.

Na detecção de casos suspeitos:

- Proceder a notificação imediata em até 24h à Vigilância Epidemiológica local (municipal).
- **Coletar espécimes clínicos (sangue, secreção naso-orofaríngea e urina)** para a realização do diagnóstico laboratorial.
- Adotar as medidas de controle: bloqueio vacinal seletivo frente aos casos suspeitos e sua ampliação na presença de sorologia reagente, conforme orientações contidas em documentos específicos.
- Orientar isolamento social durante o período de transmissibilidade do caso (seis dias antes e quatro dias após o exantema).
- Verificar deslocamentos no período de transmissibilidade para o rastreamento, orientação e monitoramento dos contatos expostos.

Aos municípios e GVE, orienta-se maior rigor nas **Buscas Ativas Institucionais e Comunitárias**, que muito contribuirão para o monitoramento de possível disseminação do vírus no estado.

Antes de viajar, garantir atualização da situação vacinal com a vacina sarampo-caxumba e rubéola, de acordo com o calendário nacional e estadual de imunização.

Ao viajante que retorna, atenção ao aparecimento de sintomas até 21 dias de seu retorno e, se apresentar febre e exantema, evitar o contato com outras pessoas, até ser avaliado por um profissional da saúde e procurar imediatamente serviço médico para o devido esclarecimento diagnóstico.

QUANDO O SARAMPO CHEGA, A TRANSMISSÃO NÃO ESPERA!

A mobilização e a atenção de todos são fundamentais para garantir que os avanços conquistados pelo estado, em sustentar a eliminação do sarampo, não sejam perdidos.

Neste momento, é crucial que todos se mantenham vigilantes e participem ativamente das ações de vacinação e controle do sarampo, em território paulista.